

DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DOMÉSTICOS

PROPER DISPOSAL OF MEDICINES AND HOUSEHOLD SUPPLIES

Giovanna Fernandes de Paula (Graduanda em enfermagem pela FASP)
Livia Lira de Silva (Graduanda em enfermagem pela FASP)
Marciana Martins da Silva (Graduanda em enfermagem pela FASP)
Maricelia do Nascimento Fortunato (Graduanda em enfermagem pela FASP)
Raimundo Nonato Dantas (Graduando em enfermagem pela FASP)
Rayane Lopes de Oliveira (Graduanda em enfermagem pela FASP)
Diego Vinicius Amorim Cavalcanti (Docente da FASP)

RESUMO

O objetivo desse trabalho é relatar a experiência do tema trabalhado com o público-alvo abordado pelos discentes, com o intuito de externar a aprendizagem acadêmica para os meios exteriores. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por graduandos do terceiro período do curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), na disciplina de Farmacologia Aplicada à Enfermagem, nos meses de abril e maio de 2024. Espera-se que os envolvidos no projeto tenham domínio de conhecimento da área, usando as formas corretas de transferir os assuntos em questão de uma forma benéfica, podendo assim atuar com mais qualificação quando se deparar com situações do nível estudado. Este trabalho, como relato da extensão tem como primordial incentivar metodologias mais complexas para o desenvolvimento dos discentes. Assim provocando as buscas e satisfação por conteúdos e projetos como este, auxiliando em melhorias de aprendizagem e tornando a população abordada ciente de tais ações. De forma geral, o objetivo de um programa de extensão voltado para o descarte de medicamentos adequados e insumos domésticos é garantir que a população desenvolva boas maneiras, para que possam tornar o seu ambiente de moradia seguro, fornecendo-lhes conhecimento e capacitação para lidar de forma segura e saudável com sua forma de descartar medicamentos e insumos domésticos.

Palavras-chave: Descarte de medicamentos, segurança, responsabilidade, saúde pública.

ABSTRACT

The objective of this work is to relate the experience of the work topic with the target audience addressed by the students, with the aim of externalizing the academic learning for external environments. This is a study descriptive, experience report type, carried out by third-year undergraduates period of the Nursing course at Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), in the discipline of Pharmacology Applied to Nursing, in April and May 2024. We hope that those involved in the project have mastery of knowledge of the area, using the correct ways to transfer subjects into issue in a beneficial way, thus being able to act with more qualifications when compared with situations at the trained level. This work, as a report extension has as its primary incentives more complex methods for the development of students. Thus causing searches and satisfaction for content and projects like this, helping to improve learning and making the population approached with awareness of such actions. In general, the objective of an outreach program aimed at disposing of appropriate medicines and household supplies is to ensure that the population develops good manners, so that they can make their living environment safe, providing them with knowledge and training to deal with safe and healthy with its way of disposing of medicines and household supplies.

Keywords: Medication disposal, safety, responsibility, public health.

INTRODUÇÃO

O descarte inadequado de medicamentos é um problema complexo e crescente que representa um grande desafio ao meio ambiente e à saúde pública em todo o mundo. Com o aumento do consumo de medicamentos e a falta de sensibilização para as práticas adequadas de eliminação, surgiram preocupações sobre o impacto negativo que estes resíduos podem ter em nossas comunidades. Nas últimas décadas, os medicamentos desempenharam um papel vital na melhoria da saúde e no aumento da esperança de vida em todo o mundo.

No entanto, a maior disponibilidade e utilização destes produtos também levou a preocupações crescentes sobre o destino de medicamentos vencidos, não utilizados ou vencidos e respectivas embalagens e utensílios domésticos. O descarte inadequado de produtos farmacêuticos apresenta uma série de riscos ambientais, incluindo contaminação da água potável, contaminação do solo e exposição de espécies aquáticas e terrestres a produtos químicos nocivos. Além disso, existem sérias preocupações relacionadas com os riscos para a saúde pública, tais como a possibilidade de envenenamento acidental, o desenvolvimento de resistência antimicrobiana e os efeitos adversos da exposição a resíduos de medicamentos.

Neste contexto, é imperativo explorar estratégias para a eliminação responsável de medicamentos e utensílios domésticos e aumentar a sensibilização e o envolvimento da comunidade nesta questão crítica. Este artigo fornece uma análise abrangente dos desafios e oportunidades associados ao descarte de produtos farmacêuticos, destacando a importância da ação coletiva na proteção do meio ambiente e da saúde pública.

Programas de educação em saúde podem oferecer informações sobre o armazenamento adequado de medicamentos, o uso responsável e as opções de descarte disponíveis.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por graduandos do terceiro período do curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), na disciplina Farmacologia, para tanto, a experiência de extensão foi realizada na Unidade Básica de Saúde Antônio Gadelha de Queiroga situada na rua Manoel Ferreira Damião, da cidade de Aparecida-PB, no dia letivo de aula de maneira específica e combinada previamente com a gestão, coordenação e professores, nos meses de abril e maio que corresponde ao semestre 2024.1.

O Relato de experiências em questão é que neste semestre tivemos a oportunidade de trabalharmos em nosso projeto de extensão sobre o descarte adequado de medicamentos e insumos domésticos. Com diálogos incentivadores e de alertas para com usuários de medicamentos diários, que após pesquisas que ocorreram na UBS Antônio Gadelha de Queiroga situada em Aparecida-PB que atende um público de 2.846 habitantes, escolhemos uma ação para que fosse de fácil acesso e proporcionando ciência ao público-alvo sobre as formas corretas de agir.

Dialogamos também com o público presente e os funcionários da referida UBS a forma correta de descartar, que os medicamentos não devem ser levados de qualquer maneira pela população às UBSs ou às farmácias. O ideal é que os produtos sejam mantidos nas embalagens originais, como as populares cartelas de comprimido, por exemplo. Apenas as chamadas embalagens secundárias, ou seja, que não tiveram contato direto com o remédio, podem ser descartadas no lixo reciclável comum. É o caso das bulas e caixas.

O projeto de extensão foi dividido em 5 etapas. A primeira foi a discussão sobre a temática Descarte Adequado de Medicamentos e Insumos Domésticos, fazendo com que o grupo discutisse sobre os pontos importantes sobre tal apontamento. A segunda etapa, baseou-se na organização do material de apoio para a sistematização da extensão sobre a temática em questão. A terceira etapa, foi realizada na sondagem inicial na Unidade Básica de Saúde Antônio Gadelha de Queiroga, fazendo uma anamnese do campo de atuação dos extensionistas. A quarta etapa, voltou-se para a aplicação da extensão dentro dos muros da referida unidade básica de saúde acima

com a utilização do material visual como por exemplo de um coletor adaptado tornando-se apto para receber medicamentos vencidos e insumos domésticos. A quinta etapa foi o feedback entre os extensionistas e a Unidade Básica de Saúde Antônio Gadelha de Queiroga.

RESULTADOS

Mediante a realização da extensão na UBS Antônio Gadelha de Queiroga, espera-se que os envolvidos passem a utilizar da consciência frente as discussões sobre o Descarte Adequado de Medicamentos entre os profissionais e usuários da UBS. A implementação das soluções exigirá um esforço concertado e sustentado por parte de profissionais que compõem o posto de saúde, administradores, comunidades e decisores políticos. No entanto, investir no Descarte Adequado de Medicamentos nas unidades de saúde é essencial para promover a saúde e o bem-estar ambiental. Ao facilitar o descarte adequado de medicamentos, os programas de devolução ajudam a proteger o meio ambiente, prevenir a contaminação da água e reduzir os riscos à saúde pública associados ao descarte inadequado de medicamentos.

Foi possível visualizar que a ação extensionista baseava-se na interação entre a Faculdade São Francisco da Paraíba – FASP, em específico o Curso de Enfermagem e a UBS que realizou-se a extensão frente ao que foi estudado e posto em prática, acredita-se que a extensão foi de grande valia para os alunos pois da mesma forma que encontramos quem já tinha domínio do assunto, outros não sabiam do conhecimento adequado sobre os métodos adequados de descarte de medicamentos e os riscos associados ao descarte inadequado. Isso pode ocorrer por uma variedade de razões, incluindo falta de acesso à informação, baixo nível de educação sobre saúde e meio ambiente, falta de conscientização por parte das autoridades de saúde e falta de programas educacionais específicos sobre o assunto.

DISCUSSÃO

O uso indevido de drogas apresenta uma série de desafios complexos que exigem uma abordagem multifacetada para serem resolvidos. Um dos principais desafios é a falta de consciência do público sobre os riscos associados à eliminação inadequada e sobre as opções disponíveis para uma eliminação segura. Muitas pessoas ainda não estão conscientes dos efeitos negativos que jogar medicamentos no ralo ou no lixo pode ter sobre o meio ambiente e a saúde humana. Além disso, a falta de infraestruturas adequadas para a recolha e eliminação de drogas em muitas comunidades também representa uma barreira significativa. Nas zonas rurais ou nos países em desenvolvimento, pode haver falta de locais de recolha de medicamentos ou de sistemas eficazes de eliminação de resíduos, dificultando a eliminação segura para os residentes. Diante dessa situação que chegamos a conclusão que fazer a ação educativa do nosso projeto de extensão na Unidade Básica de Saúde Antônio Gadelha de Queiroga situada na rua Manoel Ferreira Damião na cidade de Aparecida-PB, nos traria um bom resultado e muito conhecimento ao público o qual tivemos contato direto orientando os riscos e as soluções para este problema que assola o planeta. Abaixo podemos ver fotos dos extensionistas no local em que foi desenvolvida a ação:

IMAGEM 1. Extensionistas frente a UBS Antônio Queiroga Gadelha.



Fonte: acervo dos autores, 2024.

IMAGEM 2. Extensionistas em pesquisa.



Fonte: acervo dos autores, 2024.

IMAGEM 3. Extensionistas.



Fonte: acervo dos autores, 2024.

IMAGEM 4. Discutindo os pontos pelas quais começaremos.



Fonte: acervo dos autores, 2024.

IMAGEM 5. Caixa adaptada para receber os medicamentos descartados, localizada em uma prateleira de vidro em um compartimento de livre acesso da UBS.



Fonte: acervo dos autores, 2024.

CONCLUSÃO

Ao final desta jornada de exploração da eliminação de medicamentos, é impossível não refletir sobre o impacto de nossas ações individuais e coletivas no mundo que nos rodeia. Revelamos os desafios que enfrentamos, os riscos envolvidos e as possíveis soluções para enfrentar esta importante questão. É fácil sentir-se sobrecarregado pela escala dos desafios ambientais e de saúde pública que enfrentamos. No entanto, é igualmente importante reconhecer que cada pedacinho conta. Toda decisão pelo descarte seguro de um medicamento é uma contribuição para a proteção do meio ambiente e para a promoção da saúde coletiva.

Sobre a ida a Unidade Básica de Saúde da forma que levamos conhecimentos até eles, também trouxemos conosco muita aprendizagem e o desejo de fazer a diferença onde quer que estejamos, por mais minúsculo que seja o público abordado por nós em comparação a toda população existente no planeta, mas levamos em nosso pensamento que pequenas ações geram grandes resultados. Apesar dos desafios, há razões para estarmos otimistas. O crescente reconhecimento da importância do descarte seguro de medicamentos, juntamente com iniciativas educacionais e a expansão de programas de coleta, oferece esperança para um futuro mais sustentável e saudável.

Portanto ao educar os outros, ao fazer escolhas informadas e ao apoiar iniciativas que promovam práticas de eliminação seguras, criamos um futuro melhor e mais sustentável para todos. Juntos, podemos criar um futuro em que cada medicamento descartado seja uma expressão de cuidado, responsabilidade e compaixão.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Descarte de medicamentos:** responsabilidade compartilhada. 2012. Disponível em: <http://189.28.128.179:8080/descartemedicamentos/apresentacao-1>. Acesso em: 30 de maio

BILA, D.M.; DEZOTTI, M. Fármacos no meio ambiente. **Química Nova**, n. 26, 523-530, 2003. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/qn/a/CL8FpLGxfhZqM66TMgPp9Xw/>. Acesso em: 30 de maio

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução nº 306**. Dispõe sobre o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde a ser observado Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html
Acesso em: 30 de maio

CAMPANHER, R. **Descarte adequado de medicamentos**: percepção socioambiental do empresário de drogarias frente à Logística Reversa. Dissertação (Mestrado em Educação, Ambiente e Sociedade), UNIFAE, SÃO JOÃO DA BOA VISTA, 2016. Disponível em:
<https://www.fae.br/mestrado/dissertacoes/2016/DESCARTE%20ADEQUADO%20DE%20MEDICAMENTOS.pdf>. Acesso em: 30 de maio

FALQUETO, E.; KLIGERMAN, D. C; ASSUMPÇÃO R. F. Como realizar o correto descarte de resíduos de medicamentos. **Rev. Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n.2, out. 2010, p. 3283-329. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/csc/a/Fv3BhfpY6KZMWvXJSnr9Ktk/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 30 de maio

RODRIGUES, I.; GARCIA, I.; SANTOS, V. Contaminação ambiental decorrente do descarte de medicamentos: participação da sociedade nesse processo. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v. 6, n. 11, nov. 2020, p. 86701-86714
Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/19653>
Acesso em 30 de maio

TANNUS, M.M. Poluição ambiental causada por fármacos para usos humanos e veterinários. Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Oswaldo Cruz. **Revista Acadêmica Oswaldo Cruz**, São Paulo, ano 4, n.15, jul.-set. 2017.
Disponível em:
https://oswaldocruz.br/revista_academica/content/pdf/Edicao_15_TANNUS_Michel_Moreira.pdf. Acesso em: 30 de maio